



Águas de Santarém

Relatório de Execução Orçamental

2.º Trimestre 2026

ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Metodologia	5
3. Execução orçamental Global.....	5
4. Situação Económica e Financeira	7
4.1 Ativo.....	7
4.2 Capital Próprio	7
4.3 Passivo	7
4.4 EBITDA.....	8
4.5 Resultado Líquido	8
4.6 Indicadores económico-financeiros	8
5. Demonstrações Financeiras.....	10
5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2026.....	10
5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	11
5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento) - Período findo em 30 de junho de 2026	12
5.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	13
5.4 Demonstração de Alterações no Capital Próprio	14
6. Evolução das principais rúbricas Operacionais e Financeiras	15
6.1 Clientes	15
6.1.1 Clientes de água	15
6.1.2 Clientes de Saneamento	16
6.1.3 Tipologia dos Clientes Ativos (Abastecimento).....	17
6.1.4 Tipologia dos Clientes Ativos (Saneamento).....	18
6.1.5 Volume de água faturado	19
6.1.6 Tarifa variável de abastecimento de água.....	20
6.1.7 Tarifa fixa de abastecimento de água.....	20
6.1.8 Tarifa variável de saneamento	21
6.1.9 Tarifa fixa de saneamento	21
6.1.10 Faturação de outras prestações de serviços	22
6.2 Gastos com o Pessoal	23
6.3 Fornecimentos e Serviços Externos.....	24
6.4 Controlo dos investimentos	26

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Principais indicadores da situação económico-financeira	9
Quadro 2 - Balanço	10
Quadro 3 - Demonstração de Resultados por Naturezas.....	11
Quadro 4 - DR (Dados comparativos com o Orçamento)	12
Quadro 5 - Demonstração de Fluxos de Caixa	13
Quadro 6 - Alterações no Capital Próprio (junho/2026)	14
Quadro 7 - Alterações do Capital Próprio (junho/2025)	14
Quadro 8 – Evolução N.º de Clientes AA (2025/2026).....	15
Quadro 9 - Evolução N.º de Clientes AR (2025/2026)	16
Quadro 10 – N.º de Clientes AA Ativos por tipologia de contrato e consumo ..	18
Quadro 11 – N.º de Clientes AR ativos por tipologia de contrato e consumo ..	19
Quadro 12 – Pessoal ao Serviço	23
Quadro 13 - Gastos com o Pessoal	24
Quadro 14 - FSE.....	25
Quadro 15 - Investimentos acumulados (2025/2026)	26
Quadro 16 - Investimentos por Área de Negócio	27

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução N.º de Clientes AA (2025/2026).....	16
Figura 2 - Evolução N.º de Clientes AR (2025/2026).....	16
Figura 3 - Volume de Água faturado (m³) 2025/2026	20
Figura 4 - Evolução da Tarifa Variável de AA (2025/2026).....	20
Figura 5 - Evolução da Tarifa Fixa de AA (2025/2026)	21
Figura 6 - Evolução da Tarifa Variável de AR (2025/2026).....	21
Figura 7 - Evolução da Tarifa Fixa de AR (2025/2026)	22
Figura 8 - Faturação OPS (2025/2026).....	22

1. Introdução

O presente relatório tem por finalidade apresentar uma análise estruturada da execução orçamental da Águas de Santarém (AS) no final do 2.º trimestre de 2026, avaliando o nível de concretização dos objetivos definidos e identificando os principais desvios verificados relativamente ao orçamento aprovado e ao período homólogo do ano anterior.

Esta análise assenta na avaliação dos principais indicadores económicos, financeiros e operacionais da empresa, permitindo uma apreciação global do seu desempenho no período em análise. Pretende-se, assim, proporcionar uma visão clara da evolução da atividade, dos resultados alcançados e dos fatores que influenciaram a execução orçamental, contribuindo assim para a monitorização da gestão e para o apoio à tomada de decisão.

2. Metodologia

A metodologia adotada baseou-se na comparação entre os valores orçamentados e os efetivamente realizados, bem como na sua análise comparativa com os resultados observados no período homólogo. Adicionalmente, foram considerados ainda outros elementos de natureza previsional e de execução orçamental, com relevância para a avaliação do desempenho da empresa, de forma a evidenciar os principais fatores que influenciaram a execução orçamental na primeira metade de 2026.

Importa referir que os valores apresentados podem evidenciar pequenas diferenças entre totais e somatórios, resultantes dos critérios de arredondamento utilizados na sua apresentação.

3. Execução orçamental Global

A execução orçamental em análise teve por base o Orçamento aprovado para 2026, complementado por um conjunto de indicadores e informação económico-financeira considerados relevantes para a avaliação do desempenho da empresa e para a análise dos desvios apurados face ao previsto e ao período homólogo.

A evolução dos rendimentos e dos gastos encontra-se influenciada pelas políticas setoriais em vigor e pelas orientações estratégicas definidas para o exercício de 2026, as quais dão continuidade às linhas de atuação adotadas em anos anteriores, privilegiando a sustentabilidade da atividade, a eficiência operacional e o equilíbrio económico-financeiro.

Neste contexto, a execução orçamental do 1.º semestre de 2026 reflete a prossecução dos objetivos estabelecidos no orçamento aprovado, salientando-se os seguintes aspetos:

- Um nível de execução global consistente com as previsões definidas para o período;
- A manutenção de uma gestão prudente e rigorosa, assente no controlo dos custos de exploração e na salvaguarda do equilíbrio financeiro da empresa;
- A adoção dos ajustamentos necessários em função da evolução da atividade operacional e das condições económicas verificadas ao longo do semestre.

4. Situação Económica e Financeira

4.1 Ativo

No final do 2.º trimestre de 2026, a estrutura do ativo (Quadro 2) evidenciou uma situação globalmente estável.

O ativo não corrente registou um ligeiro aumento face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo reconhecimento de créditos a receber de longo prazo, no montante de 1,12M€, inexistentes em junho de 2025. Esta variação foi parcialmente compensada pela diminuição dos ativos fixos tangíveis em cerca de 462K€, decorrente das depreciações líquidas dos investimentos realizados.

Relativamente à rubrica “Outros investimentos financeiros”, não se registaram alterações face ao período homólogo.

No que respeita ao ativo corrente, destacam-se as reduções verificadas nas rubricas de Clientes (814K€), fruto também da transferência efetuada para ativo não corrente; Outros créditos a receber (179K€); e Estado e outros entes públicos, cujo saldo passou de 52K€ para zero (em resultado da inexistência de saldos a recuperar junto da Administração Fiscal). Em sentido contrário, verificou-se um crescimento expressivo da rubrica Caixa e depósitos bancários (dando continuidade à trajetória de crescimento observada no trimestre anterior), que aumentou cerca de 939K€ face a junho de 2025, reforçando a posição de liquidez da empresa.

O ativo líquido total ascendeu a 72,7M€, refletindo um acréscimo de aproximadamente 0,66% face ao período homólogo e evidenciando a manutenção de uma estrutura patrimonial sólida e equilibrada.

4.2 Capital Próprio

O Capital Próprio ascendeu a cerca de 51M€ ((Quadro 2), registando um ligeiro crescimento face ao período homólogo, sustentado pelos resultados gerados no exercício. Este valor continua a representar aproximadamente 70% do financiamento dos ativos da empresa, evidenciando uma elevada autonomia financeira e uma estrutura patrimonial robusta.

4.3 Passivo

No final do 2.º trimestre de 2026, o passivo total ascendeu a 21,7M€ (Quadro 2), apresentando uma ligeira redução de cerca de 117K€ face a junho de 2025. Esta evolução reflete uma

recomposição da estrutura da dívida, com reforço do passivo de longo prazo e redução do passivo exigível no curto prazo.

No que respeita ao passivo não corrente, verificou-se um aumento de 1,3M€, atingindo 15,7M€. Esta evolução resultou principalmente do acréscimo de 462K€ das provisões, de 593K€ dos financiamentos obtidos e de 245K€ das outras dívidas a pagar, traduzindo um reforço das responsabilidades de médio e longo prazo.

Relativamente ao passivo corrente, registou-se uma diminuição de 1,42M€, fruto essencialmente da redução de 500K€ dos financiamentos obtidos de curto prazo, da diminuição de 781K€ das outras dívidas a pagar e da redução de 319K€ dos saldos de fornecedores, cuja origem estará também associada ao aumento registado no Volume de Negócios e, consequentemente, das Disponibilidades de Tesouraria.

Em sentido contrário, verificou-se um aumento da rubrica Estado e outros entes públicos, que sofreu um acréscimo de 183K€.

4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), acumulado ao 2.º trimestre de 2026, ascendeu a 2,974M€, traduzindo uma evolução positiva, face ao período homólogo, com um aumento de 27,95%, evidenciando, assim, a capacidade da empresa em gerar resultados antes de encargos financeiros e amortizações.

4.5 Resultado Líquido

A AS gerou, no final de junho de 2026, um Resultado Líquido de 604K€.

Na verdade, registou-se um crescimento do Volume de Negócios de 16,60%, que não foi acompanhado por igual aumento dos gastos, o que contribuiu para uma variação positiva quando comparado com o período homólogo (Quadro 3).

Esta variação é ainda mais acentuada ao nível do resultado estimado para o período (Quadro 4).

4.6 Indicadores económico-financeiros

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa à primeira metade de 2026, em comparação com o período homólogo:

Quadro 1 - Principais indicadores da situação económico-financeira

Indicadores	Unidade	junho 2026	junho 2025
Alavanca Financeira			
Endividamento (médio e longo prazo)		0,12	0,12
Debt to equity ratio		0,18	0,18
Estrutura de Capitais			
Solvabilidade		2,35	2,31
Autonomia Financeira	%	70,13	69,77
Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro			
Liquidez Geral		0,87	0,72
Rentabilidade			
EBITDA		2 974 332	2 324 683
Margem do EBITDA	%	48,92	44,58
Rentabilidade das Vendas	%	24,01	(2,48)
Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)	%	1,18	0,11
Rentabilidade Total do Ativo (ROA)	%	1,24	0,40

Os principais indicadores económico-financeiros evidenciam, no final do 2.º trimestre de 2026, uma evolução favorável da situação financeira da empresa.

Os níveis de endividamento mantiveram-se estáveis face ao período homólogo, enquanto os indicadores de solvabilidade e autonomia financeira registaram uma ligeira melhoria, refletindo a robustez da estrutura de capitais.

Ao nível do equilíbrio financeiro, destaca-se o reforço da liquidez geral, que passou de 0,72 para 0,87, traduzindo uma maior capacidade de cobertura das responsabilidades de curto prazo.

A rentabilidade apresentou um desempenho particularmente positivo. O EBITDA cresceu cerca de 27,95%, ascendendo a 2,97M€, enquanto a margem EBITDA evoluiu de 44,58% para 48,92%. Destaca-se ainda a melhoria significativa da rentabilidade das vendas, que passou de um valor negativo (-2,48%) para 24,01%, bem como o reforço dos indicadores ROE e ROA, evidenciando uma maior capacidade de geração de resultados e uma utilização mais eficiente dos recursos da empresa.

5. Demonstrações Financeiras

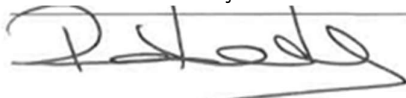
5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2026

Quadro 2 - Balanço

RÚBRICAS	Jun 2026	Jun 2025	Diferença	Diferença %
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	65 882 281,08	66 344 673,22	(462 392,14)	-0,7 %
Ativos intangíveis	487 827,34	551 767,68	(63 940,34)	-11,6 %
Outros investimentos financeiros	3 704,30	3 704,30		
Créditos a Receber (Não Corrente)	1 118 168,43		1 118 168,43	
	67 491 981,15	66 900 145,20	591 835,95	0,9 %
Ativo corrente				
Inventários	287 063,57	272 240,60	14 822,97	5,4 %
Cientes	2 080 241,87	2 894 459,16	(814 217,29)	-28,1 %
Estado e outros entes públicos		51 734,19	(51 734,19)	-100,0 %
Outros créditos a receber	1 055 973,42	1 234 555,64	(178 582,22)	-14,5 %
Diferimentos	68 800,73	91 096,55	(22 295,82)	-24,5 %
Caixa e depósitos bancários	1 720 383,92	781 697,55	938 686,37	120,1 %
	5 212 463,51	5 325 783,69	(113 320,18)	-2,1 %
Total do ativo	72 704 444,66	72 225 928,89	478 515,77	0,7 %
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	31 277 422,97	31 277 422,97		
Reservas legais	502 862,04	500 213,52	2 648,52	0,5 %
Resultados transitados	1 298 609,58	1 282 721,48	15 888,10	1,2 %
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	17 306 117,37	17 277 615,90	28 501,47	0,2 %
Resultado líquido do período	604 108,17	55 774,08	548 334,09	983,1 %
Total do capital próprio	50 989 120,13	50 393 747,95	595 372,18	1,2 %
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	1 981 367,20	1 519 196,95	462 170,25	30,4 %
Financiamentos obtidos	8 646 712,81	8 053 580,69	593 132,12	7,4 %
Passivos Por Impostos Diferidos	4 568 661,90	4 835 344,84	(266 682,94)	-5,51 %
Outras dívidas a pagar	512 008,04		512 008,04	100,0 %
	15 708 749,95	14 408 122,48	1 300 627,47	9,0 %
Passivo corrente				
Fornecedores	556 415,52	875 005,77	(318 590,25)	-36,4 %
Estado e outros entes públicos	391 080,80	208 415,17	182 665,63	87,6 %
Financiamentos obtidos	432 341,38	932 476,81	(500 135,43)	-53,6 %
Outras dívidas a pagar	4 626 736,88	5 408 160,71	(781 423,83)	-14,4 %
	6 006 574,58	7 424 058,46	(1 417 483,88)	-19,1 %
Total do passivo	21 715 324,53	21 832 180,94	(116 856,41)	-0,5 %
Total do capital próprio e do passivo	72 704 444,66	72 225 928,89	478 515,77	0,7 %

O Conselho de Administração

CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)



Daniel Henrique


212445073
61810

5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

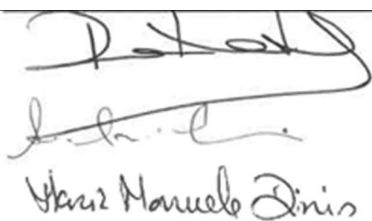
Período findo em 30 de junho de 2026

Quadro 3 - Demonstração de Resultados por Naturezas

RÚBRICAS	Jun_2026	Jun 2025	Diferença	Diferença %
Vendas e serviços prestados	6 080 081,06	5 214 597,09	865 483,97	16,6 %
Subsídio Exploração	66 293,44	72 760,06	(6 466,62)	-8,9 %
Trabalhos para a própria entidade	170 192,50	281 094,81	(110 902,31)	-39,5 %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(75 916,02)	(66 811,16)	(9 104,86)	13,6 %
Fornecimentos e serviços externos	(1 802 139,50)	(1 785 084,74)	(17 054,76)	1,0 %
Gastos com o pessoal	(2 071 230,28)	(1 976 851,60)	(94 378,68)	4,8 %
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(79 844,54)	(49 898,29)	(29 946,25)	60,0 %
Aumentos / Reduções Justo Valor		1 225,49	(1 225,49)	-100,0 %
Outros rendimentos	735 676,39	682 439,68	53 236,71	7,8 %
Outros gastos	(48 780,75)	(48 788,03)	7,28	0,0 %
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 974 332,30	2 324 683,31	649 648,99	27,9 %
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 069 753,12)	(2 038 052,20)	(31 700,92)	1,6 %
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	904 579,18	286 631,11	617 948,07	215,6 %
Juros e rendimentos similares obtidos	4 271,46	3 216,66	1 054,80	32,8 %
Juros e gastos similares suportados	(163 038,08)	(218 797,99)	55 759,91	-25,5 %
Resultado antes de impostos	745 812,56	71 049,78	674 762,78	949,7 %
Imposto Sobre o Rendimentos (19 %)	(141 704,39)	(15 275,70)	(126 428,69)	827,6 %
Resultado líquido do período	604 108,17	55 774,08	548 334,09	983,1 %

O Conselho de Administração

CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)


José Manuel Dinis


212445073
61810

5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento) - Período findo em 30 de junho de 2026

Quadro 4 - DR (Dados comparativos com o Orçamento)

Rendimentos e Gastos	Períodos		
	Orçamento 2026	Orçamento junho/2026	Real junho/2026
Vendas e serviços prestados	12 220 184	6 110 092	6 080 081
Subsídios à exploração	156 151	78 076	66 293
Trabalhos para a própria entidade	306 432	153 216	170 193
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(253 110)	(126 555)	(75 916)
Fornecimentos e serviços externos	(4 945 232)	(2 472 616)	(1 802 140)
Gastos com o pessoal	(4 196 768)	(2 098 384)	(2 071 230)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(90 565)	(45 283)	(79 845)
Aumentos/reduções de justo valor	1 838	919	0
Outros rendimentos	1 383 251	691 626	735 676
Outros gastos	(92 737)	(46 369)	
Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos	4 489 445	2 244 722	3 023 113
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4 110 318)	(2 055 159)	(2 069 753)
Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)	379 127	189 563	953 360
Juros e rendimentos similares obtidos	8 147	4 074	4 271
Juros e gastos similares suportados	(357 457)	(178 729)	(163 038)
Resultado antes de impostos	29 818	14 908	794 593
Imposto sobre o rendimento do período	(15 229)	(7 615)	(141 704)
Resultado líquido do período	14 589	7 294	652 889

O Conselho de Administração


Ana Filipa Basto
A. F. Basto

CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)


Ana Filipa Basto
212445073
61810

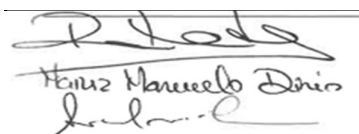
5.4 Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de junho de 2026

Quadro 5 - Demonstração de Fluxos de Caixa

Descrição	Períodos	
	junho 2026	junho 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	7 999 416,79	6 903 919,77
Pagamentos a fornecedores	(2 272 419,12)	(2 048 051,61)
Pagamentos ao pessoal	(2 017 060,63)	(1 891 202,4)
Caixa gerada pelas operações	3 709 937,04	2 964 665,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	(1 886 020,16)	(1 275 010,58)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1 823 916,88	1 689 655,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(2 444 454,75)	(1 137 642,28)
Ativos intangíveis		(9 920,00)
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	3 758,01	0,00
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	204 381,56	50 000,00
Juros e rendimentos similares	436,34	,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(2 235 878,84)	(1 097 562,28)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 496 863,37	1 550 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(456 207,66)	(1 833 654,22)
Juros e gastos similares	(152 939,76)	(4 266,54)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	(8 244,08)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	879 472	(287 920,76)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	467 509,91	304 172,14
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 252 874,01	477 525,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 720 383,92	781 697,55

O Conselho de Administração


Henrique Manuel Diniz

CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)


Ana Filipa Basto

5.4 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

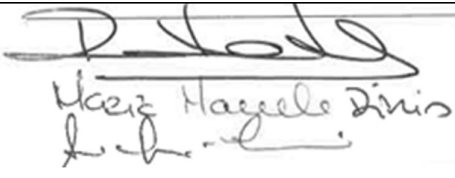
Quadro 6 - Alterações no Capital Próprio (junho/2026)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2026	6	31 277 422,97				500 213,52		1 282 721,48		17 277 615,90	55 774,08	50 393 747,95		50 393 747,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						2 648,52		15 888,10		28 501,47	(55 774,08)	(8 735,99)		(8 735,99)
7						2 648,52		15 888,10		28 501,47	(55 774,08)	(8 735,99)		(8 735,99)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										604 108,17	604 108,17		604 108,17
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					2648,52		15888,1		28501,47	604 108,17	595 372,18		595 372,18
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2026	6+7+8+10	31 277 422,97				502 862,04		1 298 609,58		17 306 117,37	604 108,17	50 989 120,13		50 989 120,13

Quadro 7 - Alterações do Capital Próprio (junho/2025)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	31 277 422,97				497 488,31		1 230 942,39		17 637 215,35	54 504,30	50 697 573,32		50 697 573,32
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						2 725,21		51 779,09		(359 599,45)	(54 504,30)	(359 599,45)		(359 599,45)
2						2 725,21		1 282 721,48		(359 599,45)	(54 504,30)	(359 599,45)		(359 599,45)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										55 774,08	55 774,08		55 774,08
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					2725,21		1282721,48		-359 599,45	55 774,08	(303 825,37)		(303 825,37)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6=1+2+3+5	31 277 422,97				500 213,52		1 282 721,48		17 277 615,90	55 774,08	50 393 747,95		50 393 747,95

O Conselho de Administração


Maria Hagele Diniz

CC n.º 61810 (Ana Filipa Basto)


Ana Filipa Basto
212445073
61810

6. Evolução das principais rúbricas Operacionais e Financeiras

A análise das principais rúbricas operacionais, económicas e financeiras permite aferir a evolução da atividade da AS durante o período em referência, bem como identificar os fatores que mais influenciaram o seu desempenho e a sua situação económico-financeira.

A avaliação destes indicadores constitui um instrumento fundamental para a monitorização da execução orçamental, possibilitando a apreciação do grau de concretização dos objetivos definidos e a identificação dos principais desvios face ao previsto.

Neste enquadramento, apresenta-se de seguida a análise das variáveis e indicadores mais relevantes relativos ao acumulado do 2.º trimestre de 2026, evidenciando a sua evolução e o respetivo impacto na atividade e nos resultados da empresa.

6.1 Clientes

6.1.1 Clientes de água

Conforme evidenciado no Quadro 8 e na Figura 1, o número de clientes do serviço de abastecimento de água (AA) registou um acréscimo de 275 clientes no 1.º semestre de 2026 (+0,78%), face ao período homólogo de 2025.

Quadro 8 – Evolução N.º de Clientes AA (2025/2026)

Período	2025	2026	Var. (Qtd.) vs. (n-1)	Var. (%) vs. (n-1)
janeiro	35 322	35 635	313	0,89%
fevereiro	35 365	35 642	277	0,78%
março	35 379	35 656	277	0,78%
abril	35 397	35 687	290	0,82%
maio	35 385	35 694	309	0,87%
junho	35 439	35 714	275	0,78%

Esta evolução confirma a trajetória de crescimento sustentado da base de clientes da AS, observada ao longo dos últimos exercícios, contribuindo para o reforço da atividade comercial e para a consolidação das receitas associadas.



Figura 1 - Evolução N.º de Clientes AA (2025/2026)

6.1.2 Clientes de Saneamento

A evolução do número de clientes do serviço de saneamento de águas residuais (AR), evidenciada no Quadro 9 e na Figura 2, também apresenta um crescimento significativo face ao período homólogo de 2025.

Quadro 9 - Evolução N.º de Clientes AR (2025/2026)

Período	2025	2026	Var. (Qtd.)	Var. (%)
janeiro	26 554	34 105	7 551	28,44%
fevereiro	26 596	34 126	7 530	28,31%
março	26 604	34 145	7 541	28,35%
abril	26 615	34 167	7 552	28,37%
maio	26 600	34 167	7 567	28,45%
junho	26 647	34 179	7 532	28,27%

Esta variação resulta essencialmente do aumento do número de clientes abrangidos pela aplicação da tarifa de saneamento, ainda que não disponham de ligação à rede pública na respetiva área de abastecimento, em conformidade com o disposto no Regulamento n.º 594/2018, de 4 de setembro, da ERSAR.



Figura 2 - Evolução N.º de Clientes AR (2025/2026)

Importa salientar que esta evolução decorre fundamentalmente de uma alteração no universo de clientes abrangidos pelo serviço tarifário e não de uma expansão equivalente da infraestrutura de saneamento. Ainda assim, o aumento do número de clientes contribui positivamente para o reforço das receitas associadas a esta atividade, com impacto favorável no desempenho económico da empresa.

6.1.3 Tipologia dos Clientes Ativos (Abastecimento)

O Quadro 10 apresenta a distribuição dos clientes ativos do serviço de AA por tipo de contrato e categoria de consumidor, permitindo caracterizar a estrutura da carteira de clientes da AS no 1.º semestre de 2026.

Da análise efetuada, verifica-se que o segmento doméstico continua a assumir uma posição claramente predominante, representando cerca de 87,22% do universo total de clientes ativos de AA. Esta tipologia de clientes contribui para uma maior estabilidade da procura e para uma geração de receita mais regular e previsível ao longo do exercício. Por sua vez, os clientes não domésticos, apesar de representarem uma parcela menos significativa em termos quantitativos, mantêm um papel relevante no volume de consumo e na faturação associada ao serviço.

Quadro 10 – N.º de Clientes AA Ativos por tipologia de contrato e consumo

Tipo Consumidor	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Peso (%)
Doméstico	31 096	31 113	31 123	31 143	31 143	31 148	87,22%
Doméstico	30 535	30 562	30 565	30 582	30 567	30 561	
Social	469	463	467	462	476	482	
Fam num 05	68	64	67	71	72	74	
Fam num 06	20	20	20	24	24	26	
Fam num 07	2	2	2	2	2	3	
Fam num 10	2	2	2	2	2	2	
Não Doméstico	3 672	3 662	3 666	3 676	3 682	3 696	10,35%
Comércio	1 297	1 294	1 301	1 300	1 291	1 299	
Serviços	591	590	587	593	598	598	
Condomínio	275	276	276	278	279	279	
Terreno/agricola	264	263	263	263	262	264	
Restauração	237	235	237	234	236	231	
Obras	190	192	190	191	198	199	
Garagem	157	155	156	158	158	161	
Industria	129	128	128	128	128	129	
Controladores	122	123	122	123	123	126	
Arrecadação	99	98	98	99	99	100	
Sistema de Incêndios	74	72	72	74	73	73	
Alojamento Local	72	72	72	71	72	72	
Estado e oep	65	65	65	65	65	65	
Piscina	56	56	56	56	57	57	
Hotelaria	16	15	15	15	15	15	
Pecuaria	12	12	12	12	12	12	
Jardim	10	10	10	10	10	10	
Controladores c/ torn	4	4	4	4	4	4	
Outras EG	2	2	2	2	2	2	
Autarquia e ISFL	867	867	867	868	869	870	2,44%
Autarquia	394	394	394	395	395	394	
Beneficencia - ISFL	206	205	206	205	206	208	
Juntas de Freguesia	154	154	154	154	153	153	
Beneficencia - IPSS	106	107	106	107	108	108	
Empresa Municipal	7	7	7	7	7	7	
Total	35635	35642	35656	35687	35694	35714	

6.1.4 Tipologia dos Clientes Ativos (Saneamento)

O Quadro 11 apresenta a distribuição dos clientes ativos do serviço de saneamento de AR. O segmento doméstico continua a assumir uma posição claramente dominante, representando 90,60% do total de clientes ativos de AR.

De forma global, a distribuição dos clientes mantém-se consistente com a estrutura verificada em períodos anteriores, não havendo alterações significativas na composição da carteira.

Quadro 11 – N.º de Clientes AR ativos por tipologia de contrato e consumo

Tipo Consumidor	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Peso (%)
Doméstico	30 898	30 928	30 940	30 959	30 959	30 966	90,60%
Doméstico	30 338	30 378	30 383	30 399	30 384	30 380	
Fam num 05	68	64	67	71	72	74	
Fam num 06	20	20	20	24	24	26	
Fam num 07	2	2	2	2	2	3	
Fam num 10	2	2	2	2	2	2	
Social	468	462	466	461	475	481	
Não Doméstico	2 568	2 559	2 566	2 568	2 567	2 572	7,53%
Alojamento Local	70	70	70	69	70	70	
Arrecadação	26	26	26	26	26	26	
Comércio	1 287	1 284	1 291	1 290	1 281	1 289	
Condomínio	5	5	5	5	5	5	
Estado e oep	65	65	65	65	65	65	
Garagem	144	142	143	145	145	148	
Hotelaria	16	15	15	15	15	15	
Indústria	114	114	114	113	113	114	
Obras	7	7	7	7	7	6	
Pecuária	1	1	1	1	1	1	
Restauração	237	235	237	234	236	231	
Servicos	589	588	585	591	596	595	
Sistema de Incêndios	3	3	3	3	3	3	
Terreno/agricola	4	4	4	4	4	4	
Autarquia e ISFL	639	639	639	640	641	641	1,88%
Autarquia	188	188	188	189	189	188	
Beneficencia - IPSS	103	104	103	104	105	104	
Beneficencia - ISFL	201	200	201	200	201	203	
Empresa Municipal	6	6	6	6	6	6	
Juntas de Freguesia	141	141	141	141	140	140	
Total	34105	34126	34145	34167	34167	34179	

6.1.5 Volume de água faturado

Conforme ilustrado na Figura 3, o volume de água faturado registou, no 1.º trimestre, um decréscimo de cerca de 22.000m³ face ao período homólogo de 2025. Esta evolução encontra-se associada, em grande medida, às condições climáticas verificadas no início do ano, que contribuíram para uma menor procura de água por parte dos utilizadores.

Contudo, ao longo do 2.º trimestre observou-se uma recuperação comparativamente ao trimestre homólogo 2025, tendo o consumo faturado registado um crescimento médio próximo dos 8,38, refletindo a recuperação gradual dos níveis de utilização do serviço e a normalização das condições e padrões de consumo.



Figura 3 - Volume de Água faturado (m³) 2025/2026

6.1.6 Tarifa variável de abastecimento de água

Relativamente à tarifa variável de AA, verificou-se no período em análise um acréscimo de cerca de 217K€ face ao período homólogo de 2025.

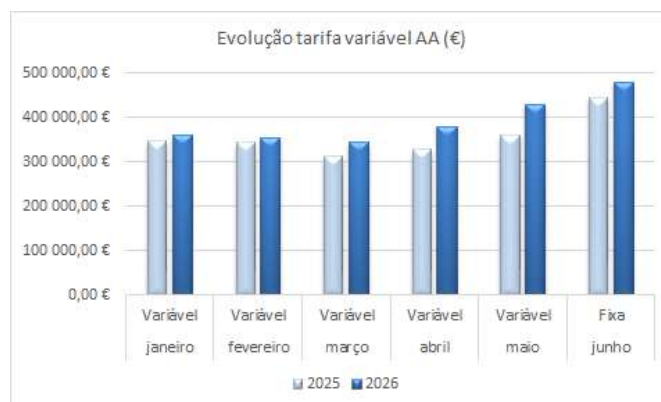


Figura 4 - Evolução da Tarifa Variável de AA (2025/2026)

6.1.7 Tarifa fixa de abastecimento de água

No período em análise, esta rubrica registou um acréscimo de cerca de 35K€ face ao período homólogo de 2025, refletindo o crescimento sustentado da base de clientes do serviço de AA.

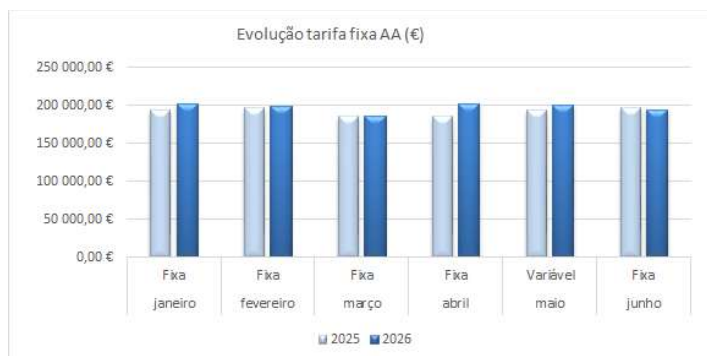


Figura 5 - Evolução da Tarifa Fixa de AA (2025/2026)

6.1.8 Tarifa variável de saneamento

A faturação da tarifa variável de saneamento encontra-se diretamente indexada ao volume de AA, pelo que a evolução desta rubrica reflete, em grande medida, os comportamentos de consumo registados no serviço de AA. Deste modo, os fatores que influenciam os volumes faturados de água repercutem-se igualmente na faturação do serviço de saneamento.

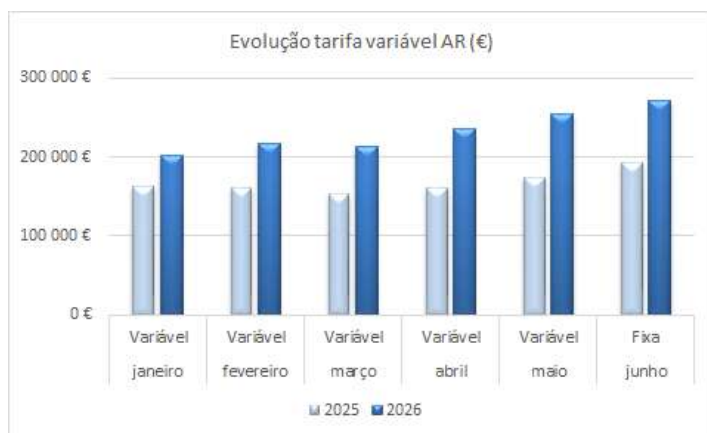


Figura 6 - Evolução da Tarifa Variável de AR (2025/2026)

No período em análise, registou-se um acréscimo de cerca de 384K€ face ao período homólogo de 2025.

6.1.9 Tarifa fixa de saneamento

No acumulado do 2.º trimestre, registou-se um acréscimo de cerca de 384K€ face ao período homólogo de 2025.

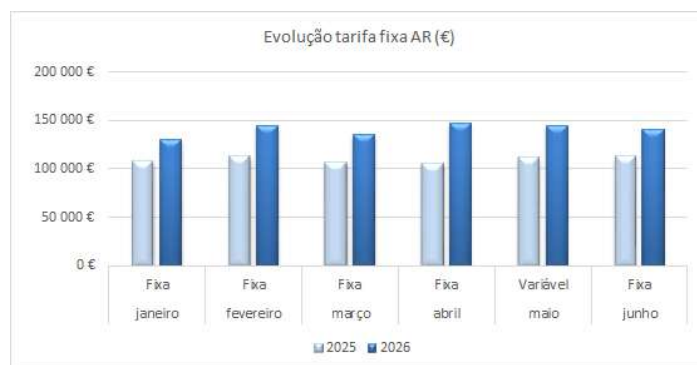


Figura 7 - Evolução da Tarifa Fixa de AR (2025/2026)

6.1.10 Faturação de outras prestações de serviços

A faturação associada a Outras Prestações de Serviços (OPS) apresentou, até ao final do mês de abril, uma evolução inferior à registada no período homólogo. Contudo, a recuperação observada a partir de maio permitiu inverter esta tendência, conduzindo a uma variação acumulada positiva de cerca de 0,93% face a 2025.

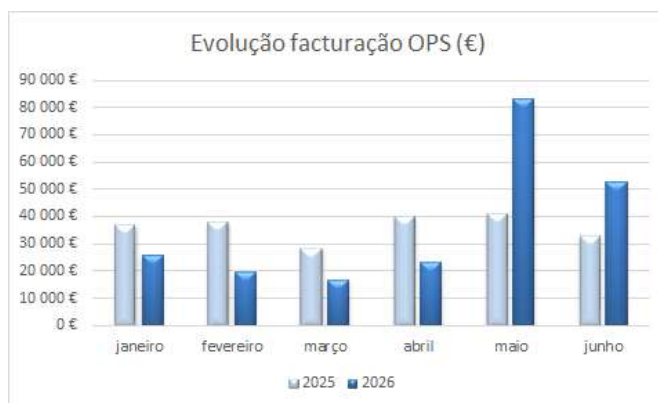


Figura 8 - Faturação OPS (2025/2026)

A evolução inicialmente desfavorável deveu-se à redução da faturação resultante da execução de ramais situados a mais de 20 metros da rede disponível, bem como ao decréscimo da faturação dos serviços de limpeza de fossas.

Adicionalmente, os valores referentes ao tarifário social suportado pelo Município de Santarém apenas começaram a ser faturados a partir de maio, após a disponibilização do respetivo número de compromisso, requisito indispensável para a emissão da correspondente faturação.

6.2 Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal no período em questão, representam 29,35% na estrutura de rendimentos, pelo que merecem especial atenção.

Em junho de 2026, o quadro de pessoal era composto por 128 colaboradores, o que representa um aumento de 12 colaboradores (+10,34%) face ao mesmo período de 2025. Cerca de metade deste crescimento resulta do reforço de recursos afetos à DO.

Apesar deste acréscimo, o número efetivo de trabalhadores permanece ligeiramente abaixo do previsto em orçamento para o período.

Quadro 12 – Pessoal ao Serviço

Pessoal ao Serviço	Orçamento 2026	Orçamento junho/ 2026	junho 2026	junho 2025	Execução Orçamental	Desvio vs Orçamento Período		Desvio vs (n-1)	
Administração	3	3	4	3	133,33%	1	33,33%	1	33,33%
Unidades de Apoio	7	7	5	5	71,43%	-2	-28,57%	0	0,00%
Direção de Ambiente e Sustentabilidade	15	15	15	14	100,00%	0	0,00%	1	7,14%
Direção de Clientes	20	20	20	18	100,00%	0	0,00%	2	11,11%
Direção Operação	68	68	67	61	98,53%	-1	-1,47%	6	9,84%
Direção Financeira	4	4	4	3	100,00%	0	0,00%	1	33,33%
Direção Pessoas e Organização	14	14	12	11	85,71%	-2	-14,29%	1	9,09%
Direção de Planeamento, Resíduos e Mobilidade	1	1	1	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total Pessoal	132	132	128	116	96,97%	-4	-3,03%	12	10,34%

No quadro 13, apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que compõem os gastos com o pessoal a 30 de junho de 2026 e respetivos desvios face ao previsto em orçamento para 2026 e o registado no período homólogo:

Quadro 13 - Gastos com o Pessoal

Gastos com o Pessoal	Orçamento 2026	Orçamento Junho/2026	Junho 2026	Junho 2025	Execução Orçamental	Desvio vs Orçamento Período	Desvio vs (n-1)
Remunerações órgãos sociais	43 200	21 600	21 524	20 857	49,82%	(76)	-0,35%
Remunerações do pessoal	2 243 491	1 121 745	1 027 687	988 389	45,81%	(94 058)	-8,38%
Subsídio de férias e Natal	383 723	191 862	238 944	237 786	62,27%	47 083	24,54%
Trabalho extraordinário	24 000	12 000	14 202	9 402	59,17%	2 202	18,35%
Trabalho em regime de turnos/disponibilidade	148 254	74 127	79 720	71 956	53,77%	5 593	7,55%
Abono para falhas	11 000	5 500	5 649	5 255	51,35%	149	2,71%
Subsídio de refeição	181 000	90 500	92 457	87 137	51,08%	1 957	2,16%
Ajudas de custo	6 000	3 000	3 032	2 805	50,54%	32	1,08%
Subsídio de risco	62 000	31 000	32 445	31 057	52,33%	1 445	4,66%
Outros suplementos	60 000	30 000	27 202	28 216	45,34%	(2 798)	-9,33%
Ajudas de custo (quilómetros)	200	100			0,00%	(100)	-100,00%
Subsídio familiar a crianças				294			(294)
Prestações de acção social complementar	200	100		37	0,00%	(100)	-100,00%
Encargos com a saúde			845				845
Encargos ADSE	1 000	500			0,00%	(500)	-100,00%
Prémios para pensões	1 000	500	7 684		768,43%	7 184	1436,86%
Segurança social dos funcionários	300 000	150 000	136 641	145 419	45,55%	(13 359)	-8,91%
Segurança social - Regime geral	435 000	217 500	221 860	201 113	51,00%	4 360	2,00%
Fundo garantia compensação trabalho	200	100			0,00%	(100)	-100,00%
Seguros de acidentes no trabalho	42 500	21 250	27 440	22 944	64,57%	6 190	29,13%
Despesas de saúde	25 000	12 500	5 725	12 793	22,90%	(6 775)	-54,20%
Seguros de saúde	125 000	62 500	64 827	60 226	51,86%	2 327	3,72%
Formação	50 000	25 000	31 408	22 325	62,82%	6 408	25,63%
Fardamentos	25 000	12 500	10 729	8 004	42,92%	(1 771)	-14,17%
Prémio de assiduidade	14 000	7 000	14 026	13 546	100,19%	7 026	100,37%
ADSE (Junta médica)			45			45	
Outros	15 000	7 500	7 138	7 294	47,59%	(362)	-4,83%
Total Gastos com o Pessoal	4 196 768	2 098 384	2 071 230	1 976 852	49,35%	(27 154)	-1,29%

No final de junho de 2026, os gastos com o pessoal ascenderam a 2,07M€, correspondendo a uma taxa de execução satisfatória de 49,35% do orçamento anual e registando um valor ligeiramente inferior ao previsto para o período em 27,2K€.

Face ao período homólogo de 2025, verifica-se um aumento global de 94,4K€ (+4,77%), fruto da atualização das remunerações, da evolução dos encargos sociais e do reforço das ações de formação e valorização dos recursos humanos.

6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos (FSE) merecem destaque, visto representarem 25,54% do universo dos rendimentos acumulados do 2.º trimestre/2026.

Quadro 14 - FSE

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2026	Orçamento junho/2026	junho 2026	junho 2025	Execução Orçamental	Desvio vs Orçamento Período	Desvio vs (n-1)		
Serviços especializados	1 394 043	697 022	430 034	575 815	30,85%	(266 987,45)	-38,30%	(145 780,48)	-25,32%
Trabalhos Especializados	1 311 288	655 644	399 649	555 155	30,48%	(255 994,95)	-39,04%	(155 505,54)	-28,01%
Publicidade e Propaganda	1 176	588	1 414	339	120,24%	826	140,47%	1 075	316,74%
Vigilância e Segurança	63 940	31 970	22 017	13 639	34,43%	(9 953,34)	-31,13%	8 377	61,42%
Honorários	17 639	8 820	6 954	6 681	39,43%	(1 865,15)	-21,15%	273	4,09%
Conservação e Reparação	710 259	355 130	301 860	166 160	42,50%	(53 269,41)	-15,00%	135 701	81,67%
Materiais	36 186	18 093	17 614	20 535	48,67%	(479,48)	-2,65%	(2 921,22)	-14,23%
Ferramentas e Utensílios	1 000	500	7 670	10 341	766,98%	7 170	1433,96%	(2 671,19)	-25,83%
Livros e Documentação Técnica	1 229	615	-	-	0,00%	(614,5)	-100,00%	-	-
Material de Escritório	3 207	1 604	2 157	1 852	67,25%	553	34,50%	305	16,44%
Artigos Para Oferta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Laboratório	25 870	12 935	4 801	5 290	18,56%	(8 133,95)	-62,88%	(488,82)	-9,24%
Material de Informática	4 880	2 440	2 095	1 382	42,93%	(345,11)	-14,14%	713	51,57%
Outros materiais	-	-	891	1 670	-	891	-	(778,53)	-46,63%
Energia e fluidos	1 463 400	731 700	591 555	611 116	40,42%	(140 145,5)	-19,15%	(19 561,98)	-3,20%
Eleticidade	1 391 304	695 652	536 206	579 078	38,54%	(159 446,05)	-22,92%	(42 871,78)	-7,40%
Combustíveis	72 096	36 048	53 909	31 699	74,77%	17 861	49,55%	22 210	70,07%
Outros Fluidos	-	-	1 440	340	-	1 440	-	1 100	323,53%
Deslocações, estadas e transportes	802	401	3 913	3 634	487,95%	3 512	875,89%	279	7,68%
Deslocações e Estadas	802	401	3 913	3 250	487,95%	3 512	875,89%	663	20,41%
Transporte de Mercadorias	-	-	-	384	-	-	-	(384,16)	-100,00%
Viaturas	55 024	27 512	-	-	0,00%	(27 512,)	-100,00%	-	-
Despesas com Viaturas de Turismo	-	-	-	-	0,00%	(27 512,)	-100,00%	-	-
Despesas com Outras Viaturas	55 024	27 512	-	-	-	-	-	-	-
Serviços bancários (Geral)	-	-	618	916	-	618	-	(298,55)	-32,58%
Serviços diversos	736 173	368 087	238 817	201 198	32,44%	(129 269,88)	-35,12%	37 619	18,70%
Rendas e Aluguers	412 314	206 157	149 863	116 383	36,35%	(56 294,21)	-27,31%	33 480	28,77%
Comunicações	323 859	161 930	88 954	84 815	27,47%	(72 975,67)	-45,07%	4 139	4,88%
Seguros	73 960	36 980	51 344	20 320	69,42%	14 364	38,84%	31 024	152,68%
Contencioso e Notariado	-	-	330	25	-	330	-	305	1220,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	63 071	31 536	31 461	22 243	49,88%	(74,71)	-0,24%	9 218	41,44%
Outros serviços	412 314	206 157	134 595	163 123	32,64%	(71 562,21)	-34,71%	(28 528,7)	-17,49%
Encargos de Cobrança	256 240	128 120	92 539	103 297	36,11%	(35 580,67)	-27,77%	(10 758,15)	-10,41%
Comunicação e Imagem	126 142	63 071	37 326	59 045	29,59%	(25 744,8)	-40,82%	(21 718,7)	-36,78%
Donativos	-	-	4 600	600	-	4 600	-	4 000	666,67%
Outros	29 932	14 966	129	181	0,43%	(14 836,74)	-99,14%	(51,85)	-28,63%
	4 945 232	2 472 616	1 802 140	1 785 085	36,44%	(670 476,67)	-27,12%	17 055	0,96%

No final do mês de junho, os FSE ascenderam a 1,802M€, correspondendo a uma taxa de execução de 36,44% do orçamento anual e situando-se 27,12% abaixo do valor orçamentado para o período.

Os principais desvios face ao orçamento concentram-se nas rubricas de Serviços Especializados (-267K€), Energia e Fluidos (-140K€), Serviços Diversos (-129K€) e Conservação e Reparação (-53K€).

Por seu lado, e comparativamente ao período homólogo de 2025, registou-se um aumento global de 17K€, evidenciando uma evolução globalmente estável da despesa.

A execução dos FSE evidencia uma gestão prudente e controlada dos recursos, apresentando um nível de despesa inferior ao previsto para o período. No entanto, a reduzida taxa de execução observada em algumas rubricas estruturantes sugere a necessidade de acompanhar a evolução da despesa no segundo semestre, de forma a assegurar a concretização das atividades planeadas e o cumprimento dos objetivos operacionais definidos para 2026.

6.4 Controlo dos investimentos

No final do 2.º trimestre de 2026, o ativo fixo tangível mantém um peso predominante, representando 91,61% do total do ativo, o que evidencia uma estrutura fortemente alicerçada em ativos de natureza estrutural e de longo prazo. De salientar, que aqui se encontram incluídos todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória, ou tendo entrado em exploração, são transferidos para esta rubrica.

Neste contexto, destaca-se a relevância da análise das componentes do investimento, cuja evolução se encontra refletida no quadro 15.

Quadro 15 - Investimentos acumulados (2025/2026)

Descrição das contas	junho 2026	junho 2025	dezembro 2025	Var. junho/2026 vs. junho/2025	Var. junho/2026 vs. dezembro/2025
Investimentos Financeiros	3 704	3 704	3 704		
Fundo compensação trabalho	3 704	3 704	3 704		
Ativos fixos tangíveis	60 778 996	61 290 466	60 400 326	(3 610 478)	378 670
Terrenos e recursos naturais	444 461	444 461	444 461		
Edifícios e outras construções	507 245	507 245	507 245		
Equipamento básico	104 390 071	101 699 696	102 736 237	2 690 375	1 653 833
Equipamento de transporte	1 150 364	421 974	421 974	728 390	728 390
Equipamento administrativo	1 049 488	959 296	1 033 833	90 192	15 655
Outros ativos fixos tangíveis	814 646	801 117	810 094	13 530	4 552
Depreciações acumuladas	(47 577 278)	(43 543 323)	(45 553 518)	(4 033 956)	(2 023 760)
Ativos intangíveis	487 827	511 568	513 957	(23 740)	(26 130)
Programas de computador	694 054	653 854	694 054	40 200	
Outros ativos intangíveis	670 331	670 331	670 331		
Amortizações acumuladas	(876 558)	(812 617)	(850 428)	(63 940)	(26 130)
Investimentos em curso	5 103 285	5 094 408	5 330 271	8 877	(226 986)
Ativos fixos tangíveis em curso	5 103 285	5 054 208	5 330 271	49 077	(226 986)
Ativos intangíveis em curso		40 200		(40 200)	

Na primeira metade do ano, o investimento total realizado ascendeu a 2,1M€.

Face ao final de 2025, verifica-se, evidenciou:

- Os ativos fixos tangíveis mantiveram uma estrutura globalmente estável, registando um ligeiro crescimento líquido, apesar do efeito das depreciações do período;
- Os ativos intangíveis registaram uma ligeira redução líquida (-26K€), essencialmente decorrente das amortizações do período, não se verificando investimentos significativos nesta componente;
- Os investimentos em curso mantêm, portanto, um valor expressivo de 5,1M€, evidenciando a continuidade da execução de projetos estruturantes;
- Apesar do aumento das depreciações acumuladas, o ativo líquido apresentou uma evolução positiva face ao final de 2025 (+0,2%).

Na primeira metade do ano, assistimos a uma repartição equilibrada entre as principais áreas de negócio da empresa, conforme espelhado no quadro 16.

Quadro 16 - Investimentos por Área de Negócio

Componentes	junho 2026	AA	AR	OAS
Ativos fixos tangíveis	2 402 430 €	1 463 418 €	937 642 €	1 370 €
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	- €	-	-
Equipamento básico	1 653 833 €	1 455 258 €	198 576 €	-
Equipamento de transporte	728 390 €	5 659 €	734 889 €	841 €
Equipamento administrativo	15 655 €	9 799 €	3 866 €	1 989 €
Outros ativos fixos tangíveis	4 552 €	4 020 €	311 €	222 €
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-
Investimentos em curso	- 226 986 €	- 289 591 €	62 605 €	- €
Ativos fixos tangíveis em curso	- 226 986 €	- 289 591 €	62 605 €	-
Ativos intangíveis em curso	- €	-	-	-
TOTAL	2 175 444 €	1 173 827 €	1 000 247 €	1 370 €

- Saneamento de águas residuais (AR): 1.000.247 € (45,98%)
- Abastecimento de água (AA): 1.173.827 € (53,96%)
- Outras atividades e serviços (OAS): valor residual e sem expressão significativa

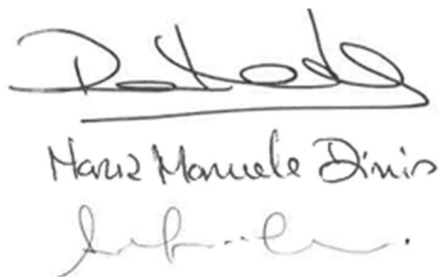
Durante o período em análise estiveram em curso as seguintes empreitadas:

- SE 22/2025 - Construção e instalação de equipamentos na captação RA11 Santarém
- CP 07/2023 - Substituição de condutas em Amiais de Baixo, Louriceira e Alcanhões - 2024
- SE 24/2024 - Abertura e Fecho de Vala 2024-I
- SE 47/2024 - Empreitada de Construção de Ramais 2025/2026
- SE 17/2025 - Empreitada de Estabilização de Plataforma - Reservatório de Santa Catarina
- SE 23/2025 - Reabilitação de conduta Beco do Vale Longo – Perfilho
- SE 21/2025 - Empreitada de Abertura e fecho de vala na rede de águas do concelho de Santarém - 2025
- SE 15/2025 - Empreitada de Reabilitação de coletor na Circular Urbana de Santarém Dom Luís I - 2025
- SE 03/2026 - Empreitada de Reabilitação de Reservatório de Santa Catarina - Célula 1
- AD 43/2025 - Pavimentação Amiais de Baixo

- AD 14/2026 - Reconstrução de coletor na Encosta da Escola Mem Ramires - Santarém
- SE 01/2025 - Reparação de coletores em Santarém - 2025/2026

Santarém, 05 de agosto de 2026

O Conselho de Administração



Nuno Manuel Dinis

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, relativa ao acumulado - 2º trimestre/2026.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registos da empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:

a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;

c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;

d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e

e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
 - b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
 - b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao acumulado 2º trimestre/2026.

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Entroncamento, 5 de agosto de 2026

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda.
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes
(ROC nº 833 – CMVM nº 20160459)

A.S - Empresa das Águas de Santarém - EM, S.A
Praça Visconde Serra do Pilar
Apartado 337 | 2001-904 Santarém | Portugal



+351 243 305 050



www.aguasdesantarem.pt



Águas de Santarém



[/aguasdesantarem](https://www.facebook.com/aguasdesantarem)